



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Agroecologia e educação profissional do campo

Agroecology and professional field education

FERREIRA, Germano de Barros¹; SILVA, Maria Alexandra²;
SANTANA, Paulo José³; SILVA, Valdiane Soares⁴.

Universidade de Pernambuco – UPE; ¹germano@serta.org.br, ²alexandra@serta.org.br e
³paulosantana@serta.org.br; Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA;
⁴valdiane@serta.org.br

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Este artigo analisa os impactos qualitativos do Curso Técnico Profissional em Agroecologia, na vida dos estudantes, dos seus familiares e na sua propriedade. O SERTA é uma organização não governamental que vem formando gerações para o desenvolvimento sustentável do campo. A análise da experiência obedeceu aos princípios da observação, análise documental e vivência durante os processos formativos. Os Resultados da análise demonstraram envolvimento e empoderamento dos estudantes ao longo do curso devido à interação dos saberes populares com as disciplinas e os conteúdos do curso, fomentados pelos princípios da agroecologia. Esses Resultados foram atingidos pela capacidade técnica, política e pedagógica da instituição em incorporar ao curso as contribuições da educação do campo e popular, pedagógica da alternância, agroecologia, teoria da complexidade e visão sistemática.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Agricultura Familiar; Visão Sistemática; Inovação.

Abstract

This article analyze the qualitative impacts of the Technical Professional Course in agro ecology, into the students lives their families and their propriety. SERTA is a nongovernmental organization that is building generations to the sustainable land development. The analyze experience obey the starting observation, the documental analyze and living during the formative process. The analysis results show the empowerment involvement of the students during the course due the popular knowing interaction, with the subjects and the contents of the course, fomented to the agro ecology starting. These results were achieved cause of the technical political capacity and pedagogical of the institution in incorporate to the course the contributions of the education into the land the popular pedagogical alternation, agro ecology, the complexity theory ant the systematic vision.

Keyword: Pedagogical Alternation; Family Farming; the Systematic Vision; and the innovation.

Introdução

O Serviço de tecnologia alternativa (SERTA) tem sua origem em 1989, ao perceber que a escola exercia um papel contrário ao esperado, pois preparava o aluno para abandonar o campo, indicando que o campo não era um espaço de felicidade e de conquistas, o SERTA criou sua própria Metodologia. O Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS) do SERTA, procura quebrar quatro paradigmas: o filosófico que, por meio de sua capacitação, não se guia pelo paradigma ocidental da



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



ciência tradicional, positivista. Também busca quebrar o paradigma científico daquela visão de que o método científico é trabalhado para não se contaminar com a subjetividade e com as emoções. O terceiro paradigma refere-se aos recursos econômicos, buscando não se subordinar ao dinheiro, à infraestrutura e às tecnologias, e sim tratando-os como meios, e não fins em si mesmo. Por fim, o quarto paradigma refere-se ao aspecto político, alusivo à responsabilidade que o SERTA tem com os propósitos assumidos.

As Unidades de Ensino da escola do SERTA estão localizadas no município de Glória do Goitá, zona da Mata e no município de Ibimirim, sertão do moxotó, estado de Pernambuco. Atualmente o SERTA atende 600 estudantes de agroecologia de 120 municípios e 6 estados do Nordeste. Experiência que recebe mais de 8.000 visitas ano, de professores, estudantes, agricultores/as, de escolas públicas e privadas, institutos federais, faculdades e universidades, que buscam conhecer e pesquisar o referencial teórico, filosófico e metodológico desenvolvido pelo SERTA.

Com os Resultados do Programa na formação de agricultores familiares, educadores do campo, gestores públicos, lideranças e jovens, o SERTA, foi autorizado pelo estado brasileiro, através da Portaria SEE Nº 1356 DE 24 DE FEVEREIRO DE 2011 e, por meio da Secretaria Estadual de Educação e Conselho Estadual de Educação, a ministrar o Curso Técnico Profissional em Agroecologia.

O Curso Técnico Profissional

A área profissional atendida é a do Eixo de Recursos Naturais, sua modalidade se complementa com os referenciais propostos no parecer BRASIL/CNE-CEB N.º16/99 e Resolução CNE-CEB N.º 04/99 de 26 de novembro de 1999.

1.2 Objetivo Geral do Curso

Formar e Qualificar Profissionais através do Ensino Técnico de Nível Médio com competências, valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz na área de Agroecologia para atuarem como Técnico em Agroecologia.

1.3 Funcionamento do curso

O sistema metodológico de funcionamento da escola é a Pedagogia da Alternância, dinamizando a escola, interagindo com os conhecimentos produzidos na realidade dos estudantes e com os da escola. Faz a ponte entre o conhecimento científico e empírico. A formação consta de 18 semanas integrais, com 1400 horas distribuídos no tempo escola, tempo comunidade e estágio curricular supervisionado.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Metodologia

A análise da experiência desenvolvida, adotou o princípio metodológico dialético, que compreende a realidade em sua totalidade e como um processo histórico. A realidade que “é, ao mesmo tempo, mutante e contraditória porque é histórica porque é produto da atividade transformadora, criadora dos seres humanos” (HOLLIDAY, 2006, p. 8).

Os estudantes do curso na sua grande maioria são filhos de agricultores familiares de baixa renda, muitos desses estudantes ajudam os pais no roçado diariamente, têm afinidades com as questões relacionadas com o desenvolvimento rural e o fortalecimento da agricultura familiar.

Os instrumentos utilizados na pesquisa foram: entrevistas e grupo focal. Realizaram-se diálogos com os estudantes do curso e suas famílias sobre as mudanças ocorridas na sua vida, na família e na sua propriedade após a Conclusão do curso. Essas e outras questões foram trabalhadas por estudante, por município e por região do curso, utilizando a técnica de grupo focal.

Resultados e discussões

Esses Resultados foram alcançados na formação dos técnicos. Devido à concepção sistêmica desenvolvida no processo de ensino e aprendizagem, eles não foram objetos dos processos metodológicos conduzidos pelos professores, foram atores e sujeitos da sua própria construção do conhecimento.

O professor deve estabelecer uma nova relação com quem está aprendendo, passar do papel de solista ao de acompanhante, tornando-se não mais alguém que transmite conhecimentos, mas aquele que ajuda os seus alunos a encontrar, organizar e gerir o saber, guiando, mas não modelando os espíritos, e demonstrando grande firmeza quanto aos valores fundamentais que devem orientar toda a vida (GADOTTI, 2003, p. 51).

Outra dimensão importante identificada na pesquisa relaciona-se com a dimensão do paradigma da complexidade no processo formativo. Percebeu-se que toda base teórica da prática educativa está relacionada com uma dimensão sistêmica e integrada de todos os elementos tangíveis e intangíveis, integrando o todo com as partes e as partes com o todo.

O processo formativo demonstrou a capacidade de empoderamento com a realidade local, com suas propriedades e com o desenvolvimento sustentável do campo. Os estudantes fizeram o curso para se apropriar melhor das questões da sua propriedade



e da comunidade do seu entorno. Estudaram para cuidar do seu próprio negócio com respeito e preservação dos recursos humanos e naturais envolvidos na sua prática cotidiana.

O quadro 01, explicita os Resultados da análise qualitativa dos/as estudantes no curso, nas dimensões da relação consigo, na relação com a família e comunidade e relação com o trabalho e com a propriedade.

Quadro 01 – Resultado da análise qualitativa dos/as estudantes no curso

Relação consigo	Relação com a família e comunidade	Relação com o trabalho e com a propriedade
Tornei-me mais crítica.	Dialogar com a minha família e comunidade sobre o uso de queimadas.	Valorizar a produção e acreditar no meu trabalho e da minha família.
Mais engajada com a preservação do meio ambiente.	Ganhei mais destaque e respeito, passaram a acreditar na minha capacidade de liderança e confiança.	Compreender a propriedade como um todo integrado.
Aprendi a definir meus objetivos e ter mais segurança para alcançá-los.	Conseguir apoio para melhorar a qualidade de vida e mais amor da família.	Independência financeira.
Conheci pessoas diferentes.	Fortaleceu minha relação com meus familiares e aprendi encontrar maneiras diferentes de resolver as dificuldades.	Manejo da produção na agricultura familiar.
Aprendi a me comunicar e me expressa melhor.	Muitas famílias não sabiam cuidar de sua propriedade, depois do curso técnico em agroecologia descobriram várias tecnologias apropriadas com a realidade do semiárido.	Socializar conhecimentos com as demais famílias do meu entorno.
Identificar meus valores.	Melhorar a renda familiar.	Melhorou a produção familiar e meu envolvimento nas atividades da propriedade.
Aumentou minha autoestima.	Gerou segurança alimentar da família.	Diminuir o desperdício de água, adubação etc.
Aprendi a ter iniciativas para resolver os problemas.	Envolvimento de todos da família nas atividades da propriedade.	Acesso as políticas públicas de inclusão produtiva para agricultura familiar.
Interesse de sempre buscar mais informações.	Participar das discussões de interesse da comunidade.	Garantir as seguranças alimentar, hídrica, energética e de nutriente em minha propriedade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Compreender os elementos da realidade local.	Envolvimento com o sindicato e associação dos trabalhadores rurais.	Articular formas alternativas de comercialização dos produtos da agricultura familiar.
Valorizar minha comunidade.	Desenvolver tecnologias nas propriedades de minha comunidade.	Melhorar a produção e gerar renda com venda de produtos agroecológicos.
Ser mais humilde e solidário com as pessoas.	Valorizar a comunidade que nasci e cresci.	Incentivar a criar uma agroindústria para beneficiar nossos produtos.

Fonte: Elaborada pelo autor na técnica de grupo focal (2015)

Conclusão

A formação desenvolvida pelo SERTA no âmbito do curso técnico profissional tem se tornado um referencial para o estado de Pernambuco e demais estados da região Nordeste, devido à sua capacidade de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do campo. Sua ação se fortalece por meio de um conjunto de parceiros locais, municipais, regionais, estadual e federal. Dentre eles, merecem destaque os governos, os movimentos e organizações sociais do campo.

O curso se consolida por ter uma Metodologia alicerçada na pedagogia da autonomia, articulando teoria e prática, a serviço do cotidiano das famílias agricultoras, aplicando conteúdos relacionados às políticas públicas de promoção e fortalecimento da produção familiar de base agroecológica, com uma concepção multidimensional da agricultura familiar e do meio rural, conduzidos pelos princípios norteadores da educação do campo, por meio da pedagogia da alternância, fazendo a ponte entre o tempo escola e comunidade.

Referências bibliográficas

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**. Ensinar - e - aprender com sentido. Rio Grande do Sul: Feavale, 2003.

FERREIRA, Germano de. **Qualificação Técnico-profissional em Agroecologia: uma Análise da Experiência do Serviço de Tecnologia Alternativa – SERTA**. Dissertação de Mestrado em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável. Universidade de Pernambuco. Recife, 2015.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Para sistematizar experiências**. Projeto de apoio ao monitoramento e análise – AMA, MMA. Brasília MMA, 2006.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



MOURA, Abdalaziz de. **Uma filosofia da Educação do Campo que faz a diferença para o campo.** Edição comemorativa dos 25 do SERTA - Serviço de Tecnologia Alternativa. Recife: Via Design Publicações, 2015.

SERTA, Serviço de Tecnologia Alternativa– **Plano de Curso - Técnico profissional em agroecologia – eixo recursos naturais.** Glória do Goitá, maio de 2013.

Parecer do CEE 131/2013 – CEB de 09/12/2013, Portaria SEE Nº 7858 de 23 de dezembro de 2013.